

## Requerimento nº , 2025.

**“Solicita ao Executivo, e a Central de Vagas informações sobre o procedimento de agendamento/retorno das consultas médicas nas unidades de saúde e as devidas providências, referente aos agendamentos que são encaminhados a Central de Vagas, no Município de Itanhaém.”**

**Senhor Presidente:**

Requeiro a Mesa, ouvido o Plenário, seja expedido ofício ao Senhor Prefeito Tiago Cervantes Rodrigues, e ao Diretor da Rede Especializada (Central de Vagas) Dr. Manoel Antunes Neto, solicitando informações sobre qual o mecanismo de agendamento de consulta e de retorno, das consultas médicas nas unidades de saúde e as devidas providências, referente aos agendamentos encaminhados a Central de Vagas, no Município de Itanhaém.

É de grande valia que buscamos por uma solução eficaz e preventiva nas unidades dos postos de saúde no município, visto que, esse período caloroso que estamos vivendo atualmente, vem gerando desconforto, uma má disposição e implicando na qualidade da saúde da população, além das diversas reclamações que estamos recebendo, solicitamos o acolhimento deste requerimento, garantindo melhorias e supervisões das demandas recebidas.

Requeiro ainda as seguintes informações:

Além disso, as informações são solicitadas no exercício da função de fiscalização de responsabilidade desse parlamentar.

1. Qual o número atual de profissionais responsáveis pelo atendimento da Central de Vagas, e esse número é suficiente para a demanda do município?
2. Existe previsão para a ampliação do quadro de atendimento ou modernização do sistema de agendamento para otimizar os processos e diminuir o tempo de espera da população?

3. Quais são os critérios utilizados para o agendamento e distribuição de vagas nos atendimentos médicos especializados? Há prioridade para casos emergenciais ou crônicos?
4. Qual é o tempo médio de espera para consultas de especialidades médicas, exames e procedimentos regulados pela Central de Vagas? Especificar de maneira individualizada as especialidades, tais como: Vascular; Dermatologista; Neurologista; Ortopedista; Urologista; Mamografia; Gastroenterologista; Colonoscopia; Endoscopia; Alergologista e Ultrassom (Todos).
5. Existe transparência e acompanhamento público do fluxo de entrada e saída de vagas, bem como critérios de prioridade utilizados?
6. Quais ações têm sido adotadas pela Secretaria Municipal de Saúde para reduzir as filas de espera e melhorar a comunicação com os pacientes em relação aos agendamentos?
7. A Central de Vagas possui canais digitais (aplicativos, site, WhatsApp institucional) em funcionamento para facilitar o acesso da população aos agendamentos? Caso não possua, há planos de implementação da informatização?
8. Houve aumento significativo nas reclamações ou demandas em relação à Central de Vagas nos últimos 12 meses? Existe um relatório com esses dados? Enviar Cópia.
9. A atual estrutura física e tecnológica da Central de Vagas é suficiente para atender à demanda com eficiência e dignidade?
10. Há estudos de descentralização do serviço da Central de Vagas para outras regiões da cidade, especialmente bairros mais afastados, visando facilitar o acesso da população?
11. Como é realizado o processo de encaminhamento de pacientes da rede municipal de saúde ao AME? A Central de Vagas do município tem autonomia ou depende de aprovação da unidade?
12. Qual o tempo médio de espera para a realização de consultas e exames no AME, especificar de maneira individualizada as especialidades? Há controle de fluxo e prazos para atendimento?
13. Há uma lista pública de especialidades médicas oferecidas atualmente pelo AME Itanhaém? E qual a frequência de atendimento por especialidade?

14. Existe um canal oficial para reclamações, sugestões ou denúncias sobre o atendimento e serviços prestados pelo AME? Como a população pode ter retorno sobre suas demandas?
15. Há parceria entre o município e o Governo do Estado para ampliar a oferta de vagas e reduzir o tempo de espera no AME?
16. Quais os critérios técnicos utilizados para a liberação de vagas aos pacientes da rede municipal no sistema do AME? Há auditoria e controle sobre esse processo?
17. Qual o número de atendimentos mensais realizados pelo AME de Itanhaém atualmente? Houve redução ou aumento nos últimos dois anos?
18. Quais medidas estão sendo tomadas para aumentar a transparência e a eficiência na comunicação entre a Central de Vagas e o AME?
19. Existe um canal de diálogo contínuo entre a Secretaria Municipal de Saúde e a coordenação do AME para revisão periódica da demanda reprimida e melhoria na distribuição de vagas?
20. Como este vereador e outros já levaram essa demanda por diversas vezes à Secretaria Municipal de Saúde, por que foi alterado o mecanismo de agendamento manual para o eletrônico? Há projeto nesse sentido? Se há, enviar a documentação; se não há, por que não?
21. Qual o motivo, a empresa responsável não transporta os pacientes para o AME de Praia Grande e AME São Vicente?

**Sala “D. Idílio José Soares”, em 12 de maio de 2025.**

**ARLINDO MARTINS**  
**Vereador**

# PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço /autenticidade utilizando o identificador 320032003500340033003A00540052004100

Assinado eletronicamente por **ARLINDO DOS SANTOS MARTINS** em 13/05/2025 15:03

Checksum: **757DA22381E53536E01D147AE69EF5FA6EF7FFFF9E69EB877B2D105F4DC1D4B7**